

# XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-1 – Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação

**ESTUDOS HISTÓRICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: PADRÕES DE PESQUISA, TEMÁTICAS ABORDADAS, REFERENCIAIS TEÓRICOS E IMPACTO CIENTÍFICO**

***HISTORICAL AND EPISTEMOLOGICAL STUDIES OF INFORMATION SCIENCE: RESEARCH STANDARDS, APPROACHED TOPICS, THEORETICAL REFERENCES AND SCIENTIFIC IMPACT***

**Fabio Orsi Meschini - Universidade de São Paulo**

**Marivalde Moacir Francelin - Universidade de São Paulo**

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Analisa os perfis epistemológicos e metodológicos do grupo de Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. Identifica padrões de pesquisa, temáticas, referenciais teóricos e impacto científico do Grupo de Trabalho 1 (2014-2018). Discute a relação entre os estudos epistemológicos e a questão do método. São utilizados, respectivamente, os métodos de revisão de literatura e bibliométrico. Como resultados a pesquisa apresentou domínio do perfil metodológico de revisão de literatura e multiplicidade temática como perfis metodológico e epistemológico predominantes nos trabalhos analisados. Também revelou variações nos trabalhos em coautoria, nas citações no Google Acadêmico e nas relações de coautoria institucionais. Conclui que existe um perfil metodológico baseado em revisão de literatura, mas que usa outros métodos como a própria bibliometria. Ressalta a necessidade de mais pesquisas sobre as coautorias institucionais e sobre as citações do Grupo de Trabalho 1.

**Palavras-Chave:** Estudos históricos; Epistemologia; Ciência da Informação.

**Abstract:** *This study analyzes the epistemological and methodological profiles of the Information Science Historical and Epistemological Studies group of the National Information Science Research Meeting. It identifies research patterns, themes, theoretical frameworks and scientific impact (2014-2018). It discusses the relationship between epistemological studies and the question of method. The literature review and bibliometric methods are used, respectively. As a result, the research presented mastery of the methodological profile of literature review and thematic multiplicity as predominant methodological and epistemological profiles in the analyzed works. It also revealed variations in co-authorship works, citations in Google Scholars, and institutional co-authorship. It concludes that there is a methodological profile based on literature review, although it uses other methods such as bibliometry itself. It highlights the need for further research on institutional co-authoring and citations.*

**Keywords:** *Historical studies; Epistemology; Information Science.*

## **1 INTRODUÇÃO**

A constituição do campo científico da Ciência da Informação depende de diversos e complexos fatores históricos e epistemológicos. Do objeto de estudo, a informação, até as discussões sobre interdisciplinaridade, as análises epistemológicas não podem desconsiderar a questão do método. Desde sua afirmação no campo das ideias, como instrumento de pensamento aristotélico, até a sua reapresentação no campo dos fatos, como instrumentos da experiência baconiano, a questão do método está diretamente relacionada à construção do conhecimento e, dessa maneira, aos estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação.

O método é definido como um caminho que se segue para a realização de uma pesquisa. Não existe o caminho correto e nem a pesquisa definitiva, pois, são muitos os percursos que podem ser usados para se tentar responder uma pergunta, verificar uma hipótese e atingir um objetivo. Da mesma maneira, uma pergunta, uma hipótese e um objetivo são tanto motivados por pesquisas que visam solucionar problemas imediatos como por pesquisas visam satisfazer uma curiosidade ou uma vontade de conhecer.

Diante desse contexto, a pergunta que pode ser delineada é: os estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação apresentam perfis com os quais seja possível identificar, além de suas bases referenciais, seu alcance científico e principais procedimentos metodológicos?

Objetiva-se, portanto, analisar os perfis epistemológicos e metodológicos da Ciência da Informação a partir dos anais do GT1 do ENANCIB (2014-2018). Especificamente, procura-se elencar as principais características da produção deste GT, identificando seus procedimentos metodológicos, temas predominantes e alcance científico. Considera-se, no contexto desta pesquisa, base referencial como a representação dos principais autores citados nos trabalhos apresentados no GT1 do ENANCIB. O perfil metodológico é compreendido como um conjunto de termos selecionados pelos pesquisadores do referido GT para descreverem seus procedimentos de pesquisa. O alcance científico representa o impacto das pesquisas do GT1 obtido por meio das citações recebidas, sendo assim uma forma analítica de abrangência científica.

## **2 ESTUDOS HISTÓRICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENANCIB e GT1**

O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) consolidou-se como o principal evento da área, sendo organizado com o apoio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB). O ENANCIB é realizado desde 1994, quando teve sua primeira edição sediada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Em tal edição os GT's foram distribuídos da seguinte forma: Informação Tecnológica; Informação e Sociedade/Ação Cultural; Representação do Conhecimento/Indexação/Teoria da Classificação; Administração/Gestão/Avaliação e estudos de usuário; Formação profissional/Mercado de Trabalho; Produção científica/Literatura Cinza e Políticas de pesquisa dos cursos de pós-graduação. Tomando-se como exemplo a configuração dos GT's do ENANCIB ocorrido em 2018 e sediado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), é possível observar a evolução das pesquisas e das temáticas da área: GT-1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação; GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento; GT-3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação; GT-4 – Gestão da Informação e do Conhecimento; GT-5 – Política e Economia da Informação; GT-6 – Informação, Educação e Trabalho; GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação; GT-8 – Informação e Tecnologia; GT-9 – Museu, Patrimônio e Informação; GT-10 – Informação e Memória e GT-11 – Informação & Saúde. (ANCIB, 2019)

A partir da edição de 2000, sediada na Universidade de Brasília (UnB), o evento passou a elencar temas, sendo o primeiro: “Conhecimento para o Século XXI: a pesquisa na construção da Sociedade da Informação”. Nesta mesma edição, o GT intitulado Epistemologia da Ciência da Informação iniciou suas atividades. Após ter seu nome novamente alterado para Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação, a partir da edição de 2010, organizada pelo IBICT/UF RJ, Fiocruz e UNIRIO, com o tema “Ação e inclusão social: questões contemporâneas da informação”, a denominação do GT1 passa a ser “Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação”. (FREIRE; ALVARES, 2013; SILVA; FREIRE; OLIVEIRA, 2017; ANCIB, 2019). Na atual edição do ENANCIB 2019, a ser realizada na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a temática “A Ciência da

Informação e a era da Ciência de Dados”, o GT1 estará sob a coordenação do Professor Doutor Edivânio Duarte de Souza, englobando os seguintes elementos em sua ementa:

Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação. Constituição do campo científico e questões epistemológicas e históricas da Ciência da Informação e seu objeto de estudo – a informação. Reflexões e discussões sobre a disciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, assim como a construção do conhecimento na área. (ANCIB, 2019)

Sobre o papel relevante do GT1 para a Ciência da Informação, Silva, Freire e Oliveira salientam que tal grupo configura-se como “[...] espaço democrático para comunicação de resultados de pesquisa, registrando abordagens de temas tradicionais”, além de propiciarem reflexões acerca de “[...] temas emergentes nos campos da historiografia e epistemologia da Ciência da Informação” (SILVA; FREIRE; OLIVEIRA, 2017, p. 17). Tendo em vista que o referido GT contribui para estudos abrangentes sobre as bases históricas e epistemológicas da Ciência da Informação, é possível salientar, de acordo com Burke (2012), que estudos com uma visão mais generalista são essenciais para reflexões analíticas sobre os quadros gerais das disciplinas, contribuindo para o decrescimento de lacunas dos conhecimentos gerados entre as mesmas, sendo tal fato originado pela hiperespecialização. Ressalta-se ainda que o objeto da Ciência da Informação tem em seu escopo forte teor fragmentário propiciado pela influência de diversas disciplinas que o estudam, sendo de grande valia, visões gerais da área para a amplitude da percepção de tal objeto, almejando a sua evolução temática (WERSIG, 1993; BURKE, 2012).

O caráter poli-epistemológico da Ciência da Informação precisa ser compreendido, antes mesmo de fatores interdisciplinares, uma vez que seu objeto de conhecimento, a informação, está vinculado a uma diversidade de aspectos linguísticos e seus variados formatos de expressão (por exemplo, sonoros, textuais e virtuais). Estes formatos relacionam-se com diversas áreas do conhecimento, onde cada uma irá conceber este objeto sob perspectivas diferentes. Destaca-se que o norteador da Ciência da Informação é representado pelas Ciências Sociais, logo, seu objeto é considerado primeiramente sob esta grande área, para posteriormente ser compreendido pela Ciência da Informação (dupla hermenêutica) (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2000). A dupla hermenêutica (na qual a Ciência da Informação está inserida) impõe um ambiente de mudanças políticas, sociais e econômicas que ocorrem externamente, mas que influenciam diretamente o objeto de conhecimento da

Ciência da Informação. Tal situação requer escolhas metodológicas que sejam responsivas as diversas questões e lacunas que surgem na área em decorrência de tais mudanças externas, exigindo um exercício constante de resgate da importância das pesquisas realizadas. (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2000). Logo, reflexões epistemológicas e metodológicas acerca da Ciência da Informação são essenciais para o mapeamento de sua complexa trajetória científica que está envolta por pressões advindas da área tecnológica, da valorização informacional sob o viés econômico e social e das constantes mudanças nas relações interdisciplinares, já que o fenômeno da informação vem sendo pesquisado por diversas áreas (SARACEVIC, 1996).

Sobre as coordenadas paradigmáticas, históricas e epistemológicas na Ciência da Informação, representadas pelos paradigmas físico, cognitivo e social, propostos por Capurro (2003) e de extrema repercussão, Vega-Almeida, Fernández-Molina e Linares Columbié (2009) consideram que tais coordenadas verificadas na área indicam que a interdisciplinaridade presente constitui um fator positivo, na medida em que as teorias e metodologias de outras áreas representam um elemento importante para a compreensão de suas singularidades e comportamentos perante o contexto científico.

Tendo em vista a complexidade abrangida na compreensão dos contextos informacionais e comunicacionais, Saracevic (1996) salienta que a Ciência da Informação foi constituída por uma diversidade de profissionais que almejavam colaborar para a referida compreensão, no entanto, cada disciplina colaborou de maneira diferente, mas tal ambiente diverso estimulou as relações interdisciplinares, já que a ambiência em um cenário interdisciplinar favoreceu sua aproximação com o contexto pós-moderno, que por sua vez, é caracterizado pela construção de conhecimentos de forma recíproca com outras áreas (SARACEVIC, 1996; ARBOIT; BUFREM; FREITAS, 2010). Portanto, ratifica-se a importância das pesquisas realizadas pelo GT1, na medida em que propiciam discussões que expandem a compreensão e contextualização da área perante a Ciência, considerando suas relações com outras disciplinas, bem como suas contribuições para a consolidação do conhecimento elaborado pelos pesquisadores da área que, por sua vez, integram um ambiente instável e permeado por sucessivas mudanças, sendo os estudos históricos e epistemológicos essenciais para a assimilação de tal contexto. A seguir, são descritos os procedimentos referentes à metodologia.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Partindo dos anais do GT1 (2014-2018) do ENANCIB - Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação, extraídos do site da ANCIB e totalizando 118 trabalhos que utilizaram 2.667 referências, objetiva-se elencar as principais características de tal produção, analisando os procedimentos metodológicos, termos mais utilizados, base referencial e alcance científico no Google Acadêmico, a partir de métodos qualitativos e quantitativos, já que se utiliza de revisão de literatura e recursos bibliométricos, sendo considerada exploratória, uma vez que almeja propiciar a ampliação dos conhecimentos sobre o perfil da comunidade brasileira em Epistemologia na Ciência da Informação. A coleta dos anais mais citados foi realizada manualmente. A frequência das citações foi obtida por meio da extração das referências de todos os trabalhos que compõem o universo da pesquisa no Microsoft Word, utilizando a função “Localizar” por meio dos seguintes termos: “ENANCIB” e “Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação”. Foram recuperadas 61 referências alusivas a tais termos, dentre estas a Tabela 1 evidencia os anais que foram referenciados por pelo menos 2 trabalhos do universo de pesquisa.

A identificação das instituições dos autores foi elaborada manualmente, separando-se com o auxílio do Microsoft Excel as pesquisas que possuíam instituições diferentes, chegando-se a 23 colaborações distribuídas, conforme apresentado no Gráfico 1. A partir do Microsoft Excel foi elaborada uma matriz com as instituições e o número de suas coautorias. Com o auxílio do software UCINET, a apresentação de tais coautorias foi realizada no formato de rede (FIG. 1). Por meio da coleta manual das palavras-chaves presentes nas pesquisas, elaborou-se uma planilha no Microsoft Excel, relacionando-se tais palavras com as instituições dos autores. Verificou-se a presença de 243 palavras-chave, optando-se pelo destaque das 26 palavras que foram selecionadas por pelo menos 3 instituições. Com o auxílio do software UCINET, a rede da Figura 2 foi construída, demonstrando as principais temáticas trabalhadas pelos pesquisadores. Os autores mais referenciados que representam a base referencial (Tabela 2) foram obtidos por meio das 2.667 referências recuperadas manualmente, alocadas e ordenadas alfabeticamente em uma planilha do Microsoft Excel. Ressalta-se que nos trabalhos com mais de um autor, cada um deles foi considerado separadamente na contabilização da base referencial, optando-se pelo destaque dos autores referenciados ao menos 6 vezes. Já o Gráfico 2 apresenta a quantidade de citações (impacto

científico) em cada ano a partir da pesquisa de cada um dos títulos dos anais do GT1 no Google Acadêmico. Para a verificação da existência de uma seção específica para a Metodologia (Gráfico 3), realizou-se a leitura de todos os trabalhos do universo de pesquisa.

Após a leitura dos resumos dos trabalhos do GT1, foram recuperadas 29 palavras que descreviam os métodos, conforme o vocabulário dos autores. Destaca-se que alguns agrupamentos foram realizados baseados nas semelhanças de tais palavras. A Figura 3 foi gerada no site <https://infogram.com/pt>, considerando-se a frequência de cada palavra dentre os trabalhos dos anais. Com o mesmo procedimento foram elaboradas matrizes no Microsoft Excel, relacionando os temas dos trabalhos (o quê?) representados pelos círculos vermelhos com os métodos (como?) representados pelos quadrados azuis, tal ação representa o perfil metodológico, sendo possível a observação de padrões de pesquisa. As redes (Figuras 4, 5, 6, 7 e 8) foram construídas com os recursos do software UCINET. Na sequência, são apresentados os principais resultados para pesquisa.

#### **4 RESULTADOS**

No período de 2014 a 2018, foram apresentados 118 trabalhos no GT1, com o total de 2.667 referências. A média é de 24 trabalhos apresentados por evento, com 23 referências utilizadas em cada pesquisa. Os Anais do próprio ENANCIB foram referenciados 61 vezes pelas pesquisas do GT1 e 23 pesquisas foram elaboradas em coautoria institucional, ou seja, 19% do total.

##### **4.1 Perfis da produção**

Quanto às referências do ENANCIB que foram citadas nos trabalhos apresentados no GT1 (Tabela 1), nota-se que o trabalho “Epistemologia e Ciência da Informação”, apresentado na edição de 2003 por Rafael Capurro, foi citado cinco (5) vezes. Destaca-se também a presença das pesquisadoras Isa Maria Freire e Lena Vania Ribeiro Pinheiro em dois textos diferentes cada uma. É interessante destacar que apenas um texto aborda diretamente o tema “epistemologia”, os outros trazem temáticas variadas, como, por exemplo, “competência informacional”, “conceito de informação”, “sujeito informacional”, “inteligência coletiva”, “responsabilidade social”, “informação na contemporaneidade”, “fotografia como documento”, “pós-graduação no Brasil” e “curadoria digital”. Também é possível verificar que dois textos, “Temática <Responsabilidade Social> na literatura da

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019**  
**21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

Ciência da Informação indexada pela BRAPCI” e “Cenário da pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil, influências e tendências”, são pesquisas que usam técnicas de levantamento de documentos. Referente ao impacto de outros GT’s na produção do GT1, observa-se apenas a presença do GT3 - Mediação, circulação e apropriação da Informação, com 2 pesquisas e do GT8 – Informação e tecnologia, com 1 trabalho. Esta frequência indica a escassa utilização de pesquisas realizadas em outros grupos pelos autores do GT1.

**Tabela 1. Anais do ENANCIB mais citados nas referências das pesquisas do GT1 (2014-2018)**

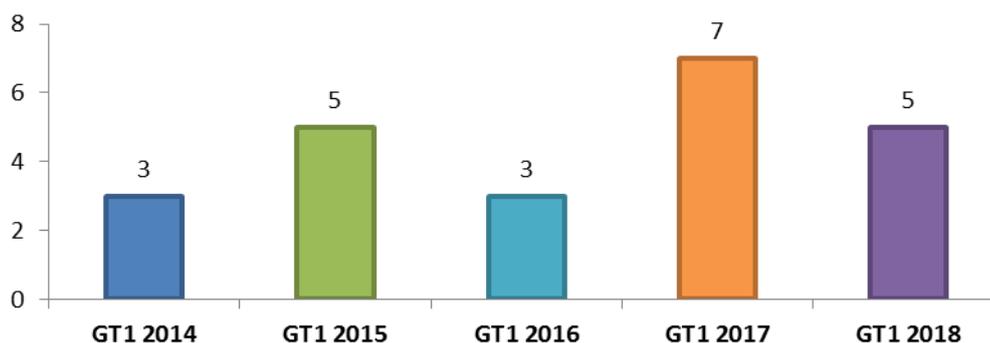
<b>Autoria</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº</b>	<b>GT</b>
CAPURRO, Rafael	Epistemologia e ciência da informação	2003	5	1 - Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação
BEZERRA, Arthur Coelho	Vigilância e filtragem de conteúdo nas redes digitais: desafios para a competência crítica em informação	2015	3	3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; GOMES, Henriette Ferreira	O conceito de informação pelo viés da alteridade	2013	3	1 - Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação
ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila	O sujeito informacional no cruzamento da Ciência da Informação com as Ciências Humanas e Sociais	2013	2	3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
FREIRE, Isa Maria	Indícios da inteligência coletiva no regime de informação do Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI	2016	2	1 - Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação
FREIRE, Isa Maria	Temática <Responsabilidade Social> na literatura da Ciência da Informação indexada pela BRAPCI	2013	2	1 - Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação
FROHMANN, Bernd	O caráter social, material e público da informação na contemporaneidade	2006	2	Palestra
GUERRA, Cláudia Bucceroni; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro	A imagem fotográfica como documento: Desideratos de Otlet	2009	2	1 - Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação
PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro	Cenário da pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil, influências e tendências	2007	2	1 - Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação
SIEBRA, Sandra de Albuquerque...[et.al.]	Curadoria digital: além da questão da preservação digital	2013	2	8 - Informação e Tecnologia

**Fonte: Elaborado pelos autores**

Sobre as coautorias realizadas (Gráfico 1), observa-se uma baixa frequência, oscilando entre 3 e 7 trabalhos no decorrer do período, totalizando 23 (19%) das 118 pesquisas apresentadas no GT1. Em 2017, nota-se o maior número de coautorias (7), sendo as instituições mais atuantes a UFAL, a UFMG, a UFPB e a USP.

**Gráfico 1. Trabalhos realizados em coautoria entre instituições (2014-2018)**

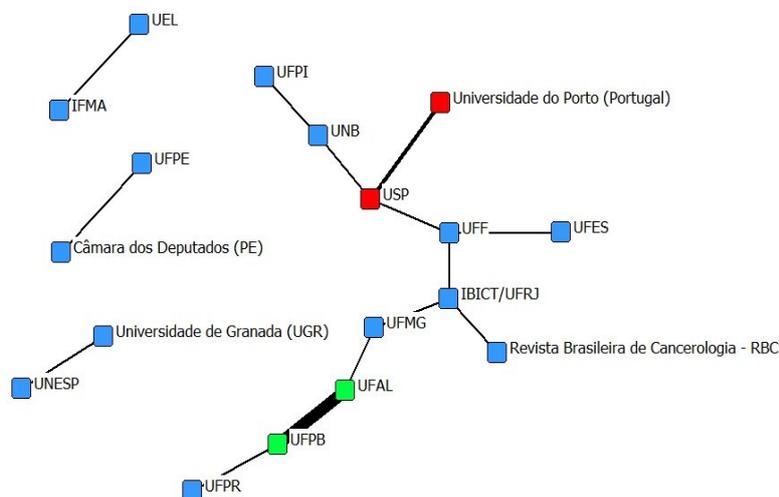
**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019**  
**21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**



Fonte: Elaborado pelos autores

Referente às instituições que realizaram as coautorias no GT1 no período da pesquisa (Figura 1), destaca-se a presença de 18 instituições envolvidas em tais parcerias. No entanto, somente 4 (22%) realizaram mais de uma coautoria, as demais (78%) colaboraram somente uma vez. Instituições como a UEL, a IFMA, a UFPE e a UNESP surgem isoladas na rede de coautorias, ou seja, sem interligação com as demais instituições participantes do GT1. Internacionalmente, as instituições coautoras são a Universidade do Porto e a Universidade de Granada. Nota-se, ainda, a presença de instituições que não realizaram coautorias interinstitucionais, sendo elas: UDESC, UFBA, UFCA, UFRGS, UFSC e UFSCAR.

**Figura 1. Rede de coautorias entre instituições no ENANCIB GT1 (2014-2018)**



Fonte: Elaborado pelos autores com o auxílio do software UCINET

Ao analisar as relações existentes entre as palavras-chave e as instituições (Figura 2), é possível identificar que as mais interligadas, e, portanto, mais utilizadas pelas instituições são: Ciência da Informação; Arquivologia; informação; interdisciplinaridade; produção científica; Documentação; epistemologia da Ciência da Informação; ética informação; ética e big data, representando assim o principal núcleo temático deste grupo. Destaca-se que o



citações) é a Maria Nélide González de Gómez, Doutora em Comunicação pela UFRJ, pesquisadora titular aposentada do IBICT e docente de pós-graduação em Ciência da Informação, tem suas áreas de pesquisa voltadas para Filosofia da informação; Questões epistemológicas, éticas e políticas da informação e Ação e regimes de informação. Em seguida, Rafael Capurro tem sua presença em 62 referências, com doutorado em Filosofia, o pesquisador é professor na Universidade de Stuttgart (Alemanha) e desempenha atividades relacionadas à Ciência da Informação e Ética da Informação. Dentre os principais destacam-se também Isa Maria Freire (Doutora em Ciência da Informação; áreas de pesquisa: Comunicação da informação em mídias virtuais; Competências em tecnologias intelectuais de informação; Políticas de informação; Inclusão social; Ética da informação e Responsabilidade social); Lena Vania Ribeiro Pinheiro (Doutora em Comunicação e Cultura; áreas principais: Tecnologias da informação e da comunicação-TICs; Bibliometria / Informetria (indicadores de C, T&I) e Inteligência Competitiva); Tefko Saracevic (Doutor em Ciência da Informação; referência na área; principais temas: Sistemas de recuperação da informação e Interação entre humano e tecnologia); Bernd Frohmann (Professor da Universidade de Western Ontário, Canadá; áreas de interesse: Práticas documentárias e Filosofia da informação); Gustavo Saldanha (Doutor em Ciência da Informação, áreas principais: Epistemologia e história da Ciência da Informação; Filosofia; Organização dos saberes) e Birger Hjørland (Professor da Escola Real de Biblioteconomia e Ciência da Informação - Dinamarca, áreas de pesquisa: Organização do conhecimento e Análise de domínio).

**Tabela 2. Principal base referencial do GT1 (2014-2018)**

<b>Autoria</b>	<b>Nº referências</b>	<b>Autoria</b>	<b>Nº referências</b>
GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria N.	93	RENDÓN ROJAS, M.A.	10
CAPURRO, Rafael	62	SCHOPENHAUER, A.	10
FREIRE, Isa M.	49	SHERA, Jesse H.	9
PINHEIRO, Lena V.R.	45	BUNGE, Mário	9
SARACEVIC, Tefko	45	KANT, Immanuel	9
FROHMANN, Bernd	43	RAYWARD, W.	9
FOUCALT, Michel	38	BEZERRA, Arthur C.	9
SALDANHA, Gustavo	30	DELEUZE, Gilles	9
HJORLAND, Birger	29	HABERMAS, Jurgen	9
BUCKLAND, Michael	25	CHARTIER, Roger	8
SILVA, Manuel C.P.	25	LOUREIRO, José M.M.	8
ARAÚJO, Carlos A.A.	23	ARISTÓTELES	8
LÉVY, Pierre	23	BACHELARD, G.	8

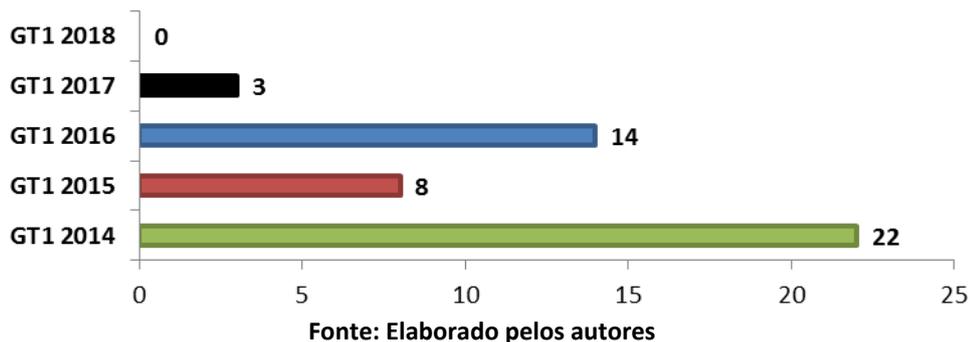
**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019**  
**21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

<b>Autoria</b>	<b>Nº referências</b>	<b>Autoria</b>	<b>Nº referências</b>
BORKO, Harold	22	MARQUES, Angélica A.C.	8
WERSIG, Gernot	21	HEIDEGGER, Martin	8
FLORIDI, Luciano	20	GUIMARÃES, José A.C.	8
LE GOFF, Jacques	20	CASSIRER, Ernst	7
BARRETO, Aldo A.	19	DAY, Ronald	7
BELLOTTO, Heloísa L.	19	MOSTAFA, Solange P.	7
ESTIVALS, Robert	19	BARDIN, Lawrence	7
BOURDIE, Pierre	18	BELKIN, N.J.	7
OTLET, Paul	18	BELLUZZO, Regina C.B.	7
POMBO, Olga	18	DOMINGUES, Ivan	7
AGAMBEN, Giorgio	16	RICOUER, Paul	7
LATOURE, Bruno	15	DUDZIAK, Elisabeth A.	7
MORIN, Edgar	15	SHANNON, Claude	7
SILVA, Jonathas L.C.	15	MASURE, Louis	7
JAPIASSU, Hilton F.	14	PEIGNOT, Gabriel	7
BURKE, Peter	13	GIL, Antônio C.	7
LE COADIC, Yves-François	13	MEDEIROS NETO, B.	6
CASTELLS, Manuel	12	BRAMAN, S.	6
KUHN, Thomas	12	COLLINS, Henry M.	6
RABELLO, Rodrigo	12	ARAÚJO, Vania M.R.H.	6
SILVA, Armando M.	12	NEVELLING, Ulrich	6
DURANTI, Luciana	11	ROBREDO, Jaime	6
FREIRE, Gustavo H.A.	11	MARX, Karl	6
SCHNEIDER, Marco	11	DECAIA, Claudia R.	6
SOUZA, Edivânio D.	11	SLOTTERDIJK, Peter	6
FREITAS, Lúcia S.	10	PLATÃO	6
NIETZSCHE, Friedrich W.	10	UNGER, Roberto J.G.	6

**Fonte: Elaborado pelos autores**

Objetivando-se destacar o impacto das pesquisas do GT1, verificaram-se as citações presentes no Google Acadêmico (ambiente que comporta diversas tipologias de documentos, como artigos científicos, teses, dissertações e livros), conforme apresentado no Gráfico 2. Nota-se que tais pesquisas receberam 47 citações, sendo as publicações de 2014 responsáveis por 22, ou seja, 47% do total. Outros destaques residem na ausência de citações em 2018 e na presença de apenas 3 em 2017, indicando um declínio no número de citações.

**Gráfico 2. Citações no Google Acadêmico**

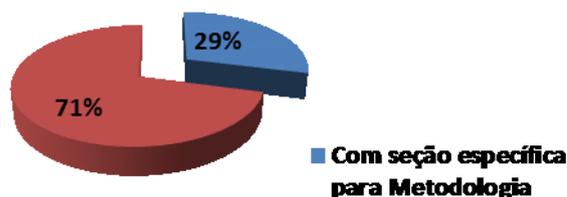


Os perfis da produção enfatizaram a quantidade de trabalhos, referenciais e citações. Na sequência, apresentam-se os resultados da análise dos perfis metodológicos do GT1.

#### 4.2 Perfis metodológicos

O Gráfico 3 e as Figuras 3, 4, 5, 6, 7 e 8 apresentam resultados específicos sobre o perfil metodológico do GT1. Inicialmente, destaca-se que 71% dos trabalhos analisados não têm seção específica para a metodologia. Dos trabalhos analisados, 29% apresentam a parte de metodologia de maneira explícita, ou seja, indicaram uma seção para esta parte do processo de pesquisa.

Gráfico 3. Seção específica para Metodologia



Fonte: Elaborado pelos autores

Corroborando para a hipótese de supressão do método o tipo de pesquisa realizada no GT1, conforme apresentado na Figura 3, pois nota-se que as palavras-chave “literatura”, “bibliográfica” surgem em destaque, tendo sido mencionadas 61 e 20 vezes, respectivamente. Geralmente, estas pesquisas não possuem uma sessão específica para metodologia. No entanto, também se verifica a ocorrência de termos como “exploratória”, “qualitativa”, “documental”, “teórica” e “bibliometria”, que demandam uma descrição mais detalhada dos procedimentos metodológicos.

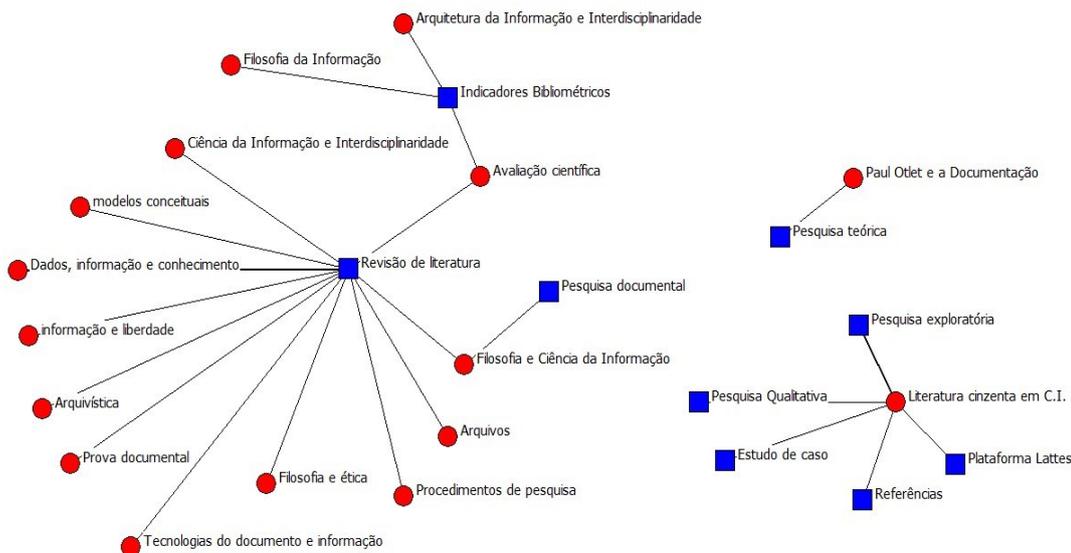
Figura 3. Palavras presentes nas descrições metodológicas



Fonte: Elaborado pelos autores com auxílio do Infogram

Quanto aos perfis metodológicos, observa-se que em 2014 (Figura 4) foram identificados 9 perfis metodológicos relacionados a 16 temas de pesquisa, sendo que 3 destes relacionaram-se com dois ou mais perfis metodológicos: avaliação científica; filosofia e Ciência da Informação; e literatura cinzenta em Ciência da Informação. O perfil “revisão de literatura” esteve no núcleo da maioria deles. Mas, também, foram identificados os perfis “indicadores bibliométricos”, “pesquisa documental”, “pesquisa teórica”, “pesquisa exploratória”, “pesquisa qualitativa” e “estudo de caso”. A presença dos termos “referências” e “plataforma lattes” indicam relação com recursos bibliométricos e foram considerados, pelos autores de uma das pesquisas do GT1, como formas de analisar a literatura científica, sem mencionarem precisamente termos relacionados aos Estudos métricos da informação.

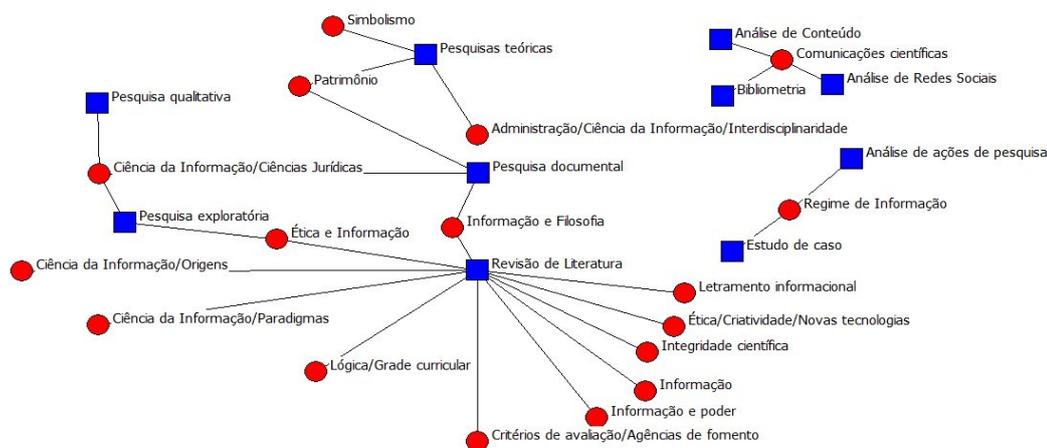
Figura 4. Perfil metodológico do GT1 em 2014



Fonte: Elaborado pelos autores com o auxílio do software UCINET

A Figura 5 apresenta 10 perfis metodológicos: pesquisa qualitativa; pesquisa exploratória; pesquisas teóricas; pesquisa documental; revisão de literatura; análise de conteúdo; bibliometria; análise de redes sociais; análise de ações de pesquisa e estudo de caso. Foram identificados 17 temas, dos quais 6 estão relacionados com dois ou mais perfis metodológicos. São eles: Ciência da Informação/Ciências Jurídicas, ética e informação, informação e Filosofia, patrimônio, comunicações científicas e regime de informação. Novamente, o perfil metodológico “revisão de literatura” foi central e recorrente na análise.

Figura 5. Perfil metodológico do GT1 em 2015

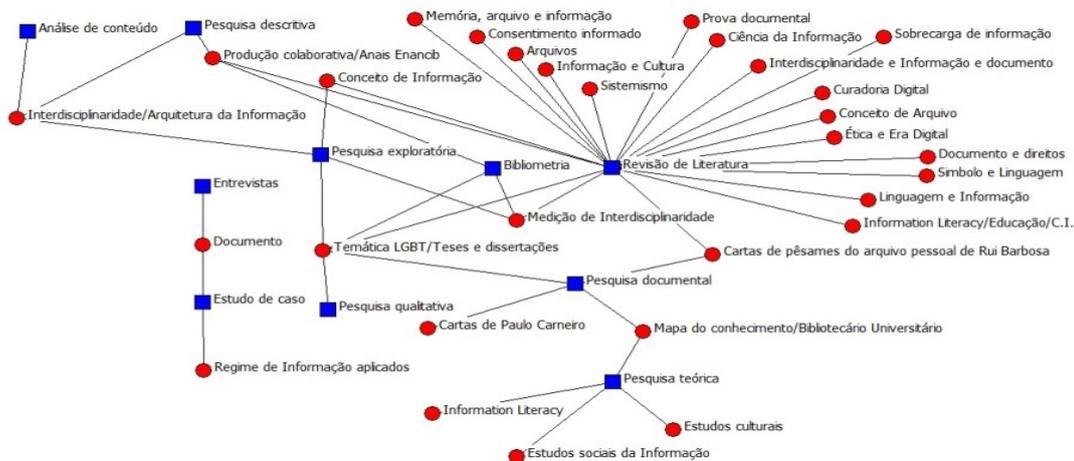


Fonte: Elaborado pelos autores com o auxílio do software UCINET

A figura 6 também conta com 10 perfis metodológicos: análise de conteúdo; pesquisa descritiva; pesquisa exploratória; entrevistas; estudo de caso; pesquisa qualitativa; bibliometria; pesquisa documental; pesquisa teórica; e revisão de literatura. Diferentemente de 2014 e 2015, o GT1 de 2016 teve 29 temas tratados pelos perfis metodológicos identificados, 8 destes relacionaram-se com dois ou mais perfis metodológicos. São eles: interdisciplinaridade/arquitetura da informação; documento, temática LGBT; mapa do conhecimento; cartas de Rui Barbosa; medição de interdisciplinaridade; conceito de informação; e produção colaborativa.

Figura 6. Perfil metodológico do GT1 em 2016

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019  
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

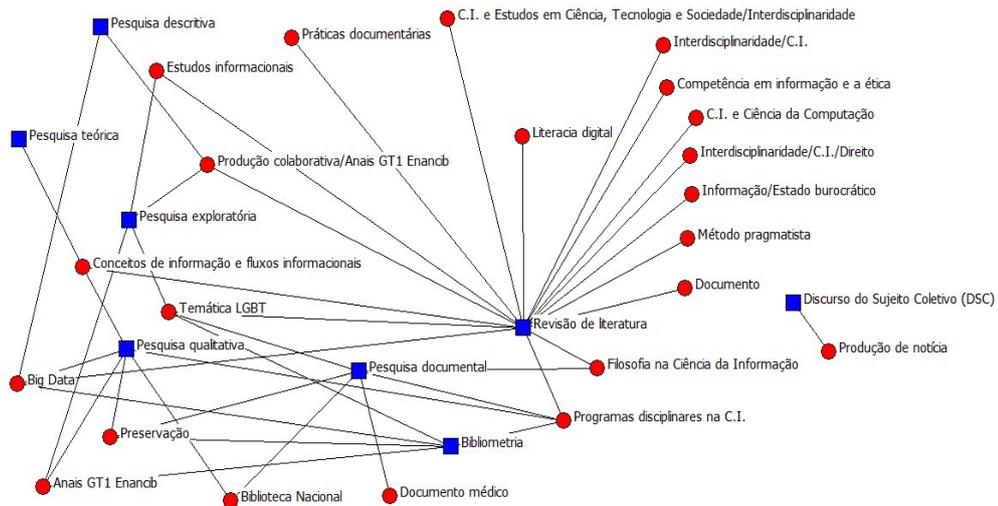


Fonte: Elaborado pelos autores com o auxílio do software UCINET

A figura 7 apresenta 8 perfis metodológicos: pesquisa descritiva; pesquisa básica; pesquisa exploratória; pesquisa qualitativa; pesquisa documental; bibliometria; revisão de literatura; e discurso do sujeito coletivo. O número de temas abordados foi de 22, sendo que 10 destes relacionaram-se com dois ou mais perfis metodológicos, conforme a seguir: estudos informacionais; produção colaborativa; conceitos de informação e fluxos informacionais; temática LGBT; big data; anais do GT1; Biblioteca Nacional; preservação, programas disciplinares na C.I.; e filosofia na C.I.

Figura 7. Perfil metodológico do GT1 em 2017

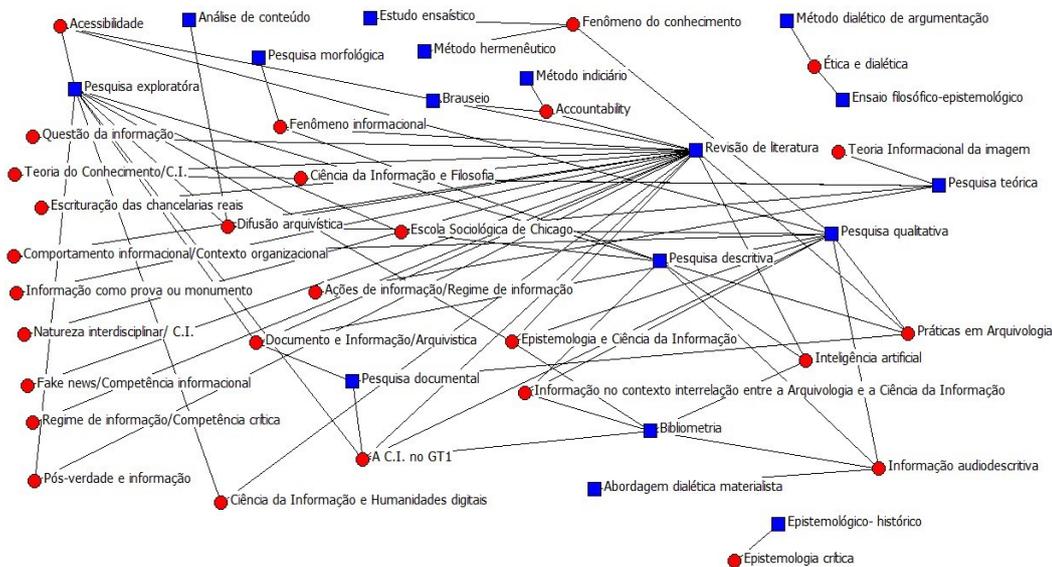
XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019  
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC



Fonte: Elaborado pelos autores com o auxílio do software UCINET

A figura 8 apresenta 16 perfis metodológicos: pesquisa exploratória; análise de conteúdo; pesquisa morfológica; pesquisa documental; estudo ensaístico; método hermenêutico; brauseio; método indiciário; revisão de literatura; pesquisa descritiva; bibliometria; abordagem dialética materialista; epistemológico-histórico; método dialético de argumentação; ensaio filosófico-epistemológico; pesquisa teórica; e pesquisa qualitativa. Foram identificados 28 temas, dos quais 15 relacionaram-se com dois ou mais perfis metodológicos. São eles: acessibilidade; pós-verdade e informação; Ciência da Informação e humanidades digitais; a Ciência da Informação no GT1; documento e informação arquivística; informação no contexto da inter-relação entre a Arquivologia e a Ciência da Informação; Accountability; fenômeno do conhecimento; difusão arquivística; fenômeno informacional; ética e dialética; práticas em Arquivologia; inteligência artificial, informação audiodescritiva; e Epistemologia e Ciência da Informação.

Figura 8. Perfil metodológico do GT1 em 2018



Fonte: Elaborado pelos autores com o auxílio do software UCINET

As figuras 4, 5, 6, 7 e 8 expressaram os perfis metodológicos do GT1 no decorrer do período desta pesquisa, sendo os quadrados relacionados aos métodos e os círculos aos temas/objetos dos trabalhos. A característica mais marcante está na centralização do método revisão de literatura em todos os anos, ratificando sua importância para os estudos históricos e epistemológicos em Ciência da Informação. Outro fator relevante reside na ampliação dos temas pesquisados, incluindo “accountability”, “fake news”, “pós-verdade”, entre outros, elementos que propiciam discussões recentes na área.

## 5 DISCUSSÃO

A presença constante da revisão de literatura nos métodos dos anos GT1 aqui analisados indica um alinhamento com os resultados obtidos por Oliveira e Santana (2005). Outro ponto salientado por Oliveira e Santana (2005) reside na combinação de métodos qualitativos e quantitativos utilizados simultaneamente nas pesquisas, tendência também presente no GT1, pois nota-se a presença de estudos métricos combinados com revisão de literatura, entre outros. Tais pesquisadoras ainda destacam que a multiplicidade de métodos utilizada nas pesquisas objetiva a consolidação da identidade da área, que por seu caráter poli-epistemológico, conforme observado por González de Gómez (2000), requer diferentes abordagens no que se refere aos procedimentos metodológicos. Tal cenário também foi constatado nos anos do GT1 analisados neste trabalho (OLIVEIRA; SANTANA, 2005)

Tratando-se do quesito coautorias, Silva e Souza (2017) em pesquisa realizada sobre a formação de autorias nos anais do ENANCIB notam uma tendência de crescimento na produção colaborativa, chegando-se a uma porcentagem de 79%. No entanto, quando se trata de coautorias entre as instituições observa-se uma baixa frequência no GT1 (19%). Portanto, a busca por colaborações com pesquisadores de outras áreas, dada a complexidade dos estudos informacionais no referido grupo, provavelmente ocorre entre orientandos e orientadores, ficando obviamente restritas às mesmas instituições. Estes resultados coincidem com a pesquisa de Silva, Freire e Oliveira (2017), onde a maioria das colaborações (85%) envolveu parcerias internas e somente 15% com instituições diferentes. Mas no plano geral, as coautorias realizadas no ENANCIB estão em expansão “[...] com diminuição crescente da produção individual, demonstrando que a Ciência da Informação é uma área do conhecimento em que os pesquisadores buscam cada vez mais a cooperação” (SILVA; SOUSA, 2017, p.14).

As observações sobre as temáticas que são abrangidas no GT1 realizadas por Silva, Freire e Oliveira (2017) destacam que o referido GT abarca tanto temas tradicionais quanto assuntos emergentes na Ciência da Informação, sendo confirmadas nesta pesquisa, na medida em que se tem a presença de termos mais recentes, como “pós-verdade”, “fake-news” e “big data”, e termos mais tradicionais como “Ciência da Informação”, “produção científica” e “interdisciplinaridade”.

Quanto aos principais autores da base referencial do GT1, observa-se alta correlação com a pesquisa de Silva, Freire e Oliveira (2017) onde os mais atuantes, tais como Gustavo Saldanha, Maria Néida González de Gómez, Lena Vania Ribeiro Pinheiro, Edivânio Duarte de Souza, Isa Maria Freire, Lídia Silva de Freitas, entre outros, também figuram como os mais referenciados no universo desta pesquisa, ratificando a existência de um núcleo de autores dedicado aos estudos históricos e epistemológicos na Ciência da Informação.

Partindo-se do princípio de que o impacto das pesquisas é aferido pelas citações que as mesmas recebem, a baixa frequência observada neste trabalho indica a necessidade de ampliação da divulgação dos anais do ENANCIB nas comunidades científicas, já que tais pesquisas são oriundas do principal evento da área, devendo ser amplamente utilizadas pelos alunos e professores envolvidos na pós-graduação, uma vez que o ato de citar indica um reconhecimento social, sendo, de acordo com Vanz e Caregnato (2003) e Small (2004),

um fator de qualidade do trabalho, estendendo a visibilidade do mesmo e atingindo o objetivo das publicações científicas, que é a geração de novos conhecimentos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste trabalho foi analisar os padrões de pesquisa, as temáticas, os referenciais teóricos, o impacto científico e especificamente, os perfis metodológicos do GT1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação -, na tentativa de compreender como se apresentam esses aspectos na comunidade brasileira de Ciência da Informação.

Verificou-se que o método de revisão de literatura é o perfil predominante nos trabalhos analisados. A questão que se coloca é se tal predominância epistemológica interfere no desenvolvimento de outros procedimentos metodológicos que, por sua vez, poderiam propiciar resultados inovadores nas pesquisas do GT1. Também foi possível verificar significativa variação de temas, confirmando a tendência interdisciplinar da área. Destacam-se as variações nos trabalhos em coautoria entre as instituições e as citações do GT1 no Google Acadêmico.

Aparentemente, há baixa relação de coautoria entre as instituições e o mesmo foi verificado com as citações dos trabalhos do GT1. Isso pode representar a necessidade de aprofundar a análise e discutir mais detalhadamente a teoria e a prática das relações disciplinares e o que significa o impacto científico no campo dos estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação.

## REFERÊNCIAS

ANCIB. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação.

**ENANCIB**. 2019. Disponível em: <http://www.ancib.org.br>. Acesso em: 19 jul. 2019

ARBOIT, Aline Elis; BUFREM, Leilah Santiago; FREITAS, Juliana Lazzaroto de. Configuração epistemológica da Ciência da Informação na literatura periódica brasileira por meio de análise de citações (1972-2008). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.1, p.18-43, jan. /abr., 2010. Disponível em:

<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/948>. Acesso em: 20 jun. 2019.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento II: da Enciclopédia a Wikipédia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais Eletrônicos...**, Belo

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019**  
**21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

Horizonte: UFMG, 2003. Disponível em: [http://www.capurro.de/enancib\\_p.htm](http://www.capurro.de/enancib_p.htm). Acesso em: 20 jun. 2019.

FREIRE, Isa Maria; ALVARES, Lilian. 25 anos da ANCIB: relato sobre sua história e contribuição para a área da Ciência da Informação no Brasil. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 6, n. 2, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1552695378?pq-origsite=gscholar>. Acesso em: 19 jul. 2019.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Metodologia de pesquisa no campo da Ciência da Informação. **Datagrama zero**, v. 1, n. 6, dez. 2000. Disponível em: [http://www.dgz.org.br/dez00/F\\_I\\_art.htm](http://www.dgz.org.br/dez00/F_I_art.htm). Acesso em: 22 jun. 2019.

OLIVEIRA, Marlene de; SANTANA, Maria Aparecida Lourenço. V ENANCIB: análise dos caminhos de pesquisa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Florianópolis. **Anais Eletrônicos...**, Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/3637>. Acesso em: 19 jul. 2019

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan. /jun. 1996. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>. Acesso em: 30 mar. 2019.

SILVA, Edcleyton B. F. da; SOUZA, Edivanio Duarte de. A formação da autoria na produção colaborativa na Ciência da Informação do Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. **Anais Eletrônicos...** Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/3637>. Acesso em: 19 jul. 2019

SILVA, Tiago José da; FREIRE, Isa Maria; OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de. Participação de pesquisadores no grupo de trabalho Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. **Anais Eletrônicos...** Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/3637>. Acesso em: 19 jul. 2019.

SMALL, Henry. On the shoulders of Robert Merton: towards a normative theory of citation. **Scientometrics**, v. 60, n. 1, p. 71-79, 2004.

VANZ, Samile Andréa de Souza.; CAREGNATO, Sônia Elisa. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, v. 9, n. 2, p. 295-307, 2003. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/75>. Acesso em: 26 maio 2019.

VEJA-ALMEIDA, Rosa Lidia; FERNÁNDEZ-MOLINA, Juan Carlos; LINARES COLIMBIÉ, Radamés. Coordenadas paradigmáticas, históricas y epistemológicas de la Ciencia de la información: una sistematización. **Information Research**, v. 14, n. 2, 2009. Disponível em: <http://www.informationr.net/ir/14-2/paper399.html#hjo95>. Acesso em: 10 mar. 2019.

**XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019**  
**21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC**

WERSIG, Gernot. Information Science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, v. 29, n. 2, p.229-239, 1993. Disponível em: [https://ac.els-cdn.com/030645739390006Y/1-s2.0-030645739390006Y-main.pdf?\\_tid=28fcbc7d-3d48-4edd-8270-ac4be899381e&acdnat=1552491152\\_0f18d085f71c88dc31fd1e58371e51bd](https://ac.els-cdn.com/030645739390006Y/1-s2.0-030645739390006Y-main.pdf?_tid=28fcbc7d-3d48-4edd-8270-ac4be899381e&acdnat=1552491152_0f18d085f71c88dc31fd1e58371e51bd). Acesso em: 12 mar. 2019.